

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



“ Todo o conhecimento humano começou com intuições, passou daí aos conceitos e terminou com ideias ”
Immanuel Kant

Ajuda dos empresários do comércio à PM

Durante a reunião do fórum do Consórcio Brasil Central (BrC), na terça-feira, o presidente da Fecomercio-DF, José Aparecido Freire, conversou com o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), e os secretário de Segurança, Sandro Avelar, e de Planejamento, Ney Ferraz. Um dos assuntos foi a saúde mental dos servidores da PMDF. Aparecido ofereceu colaboração, por meio do quadro de psicólogos do Sesc, no atendimento à corporação. A situação é preocupante no setor, pois há um alto número de afastamentos de policiais por questões psicológicas. Em 14 de janeiro, ocorreu uma tragédia: o segundo-sargento Paulo Pereira de Souza, policial com transtornos graves, atirou e matou o soldado Yago Monteiro Fidelis. Logo em seguida, acabou tirando a própria vida. E a PM só conta com um psicólogo.

GDF



Sesc-DF



Reunião no comando

Para dar início às tratativas de uma parceria, o diretor regional do Sesc-DF, Valcides Araújo, já se reuniu com a comandante-geral da PM, coronel Ana Paula Barros. A ideia é colocar à disposição da corporação os psicólogos do Sesc para ajudar no acompanhamento da saúde mental dos policiais. Por ser uma questão de segurança pública, toda a comunidade acaba sendo beneficiada.

Virada positiva nas perspectivas do varejo

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) alcançou 109,1 pontos em janeiro. O patamar representa uma elevação de 0,8%, se comparado ao mês anterior. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que apura o indicador mensalmente, o resultado interrompe uma sequência de quatro quedas consecutivas, o que, para os pesquisadores, indica uma virada positiva nas perspectivas do varejo.

Melhora na saúde financeira

O crescimento de 4,5% na confiança dos empresários para as condições atuais do setor, em relação a dezembro do ano passado, foi o destaque do período. O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, observou que a taxa “representa a primeira leitura positiva após quatro meses consecutivos” e que o indicador aponta para uma melhora da saúde financeira das empresas do comércio.

Busca por cursos preparatórios para o Concurso Nacional Unificado

A edtech brasileira Gran, uma das líderes na oferta de preparatórios para concursos públicos, registrou, em apenas 13 dias, aumento de mais de 1.000% nas matrículas após o lançamento do Concurso Nacional Unificado, o “Enem dos Concursos”. Com esse aumento, o Gran chega à marca de 700 mil alunos ativos pagantes em sua plataforma. Somente no DF, as matrículas nos preparatórios do Gran aumentaram mais de 3.000% no mesmo período.

Inteligência artificial

A edtech aposta no uso da inteligência artificial para garantir maior taxa de aprovação no CNU. A recém-lançada MAIA, primeira ferramenta de IA de estudo para concurso, já está disponível. É uma espécie de assistente virtual que pode tirar dúvidas sobre o universo dos concursos públicos e sobre os conteúdos de forma geral.

Corrida contra o tempo

“A expectativa é de mais de 3 milhões de inscritos no CNU. São muitos candidatos correndo contra o tempo em busca da aprovação. Por isso, investimos em tecnologia de ponta para potencializar o aprendizado e ajudar o aluno a otimizar o seu tempo e chegar competitivo na prova. Em 2023, 25% dos candidatos aprovados dentro das vagas em concursos do Brasil passaram pelo Gran, e vamos seguir com força total para as aprovações no CNU”, diz o CEO do Gran, Gabriel Granjeiro.



Gran Cursos Online/Divulgação

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Receitas

Pesquisa do Instituto Locomotiva buscou a percepção dos brasileiros sobre o tema, para compras em sites de e-commerce e a retomada da taxaço. Voltar com a cobrança poderia trazer receitas aos cofres federais estimadas em R\$ 19 bilhões, segundo levantamento de entidades empresariais do país. Mas o governo federal teme o efeito da medida sobre sua popularidade.

Pressão por fim de benefício à importação por e-commerce

A Coalizão Força Têxtil Brasil, que reúne cinco frentes parlamentares e entidades produtivas nacionais, pressiona o governo federal pela isonomia entre o varejo nacional — que arca com até 80% em tributos federais — e os e-commerces internacionais. Estes tiveram isento o imposto federal de importação nas compras de até 50 dólares (com tributação de apenas 17% de ICMS), a partir do programa Remessa Conforme, da Receita Federal, no ano passado.

Preferência pelo produto nacional

Entre os indicadores da pesquisa, 9 em cada 10 entrevistados reconhecem o papel da indústria de vestuário para a geração de trabalho e renda para milhares de brasileiros e suas famílias. Para 75%, a ausência de isonomia tributária é vista como um entrave à economia do país. E 77% preferem lojas nacionais, pois isso significa incentivar a produção brasileira. Por fim, 84% disseram preferir comprar roupas, calçados e acessórios que gerem algum retorno de investimento no país.

INFRAESTRUTURA / O serviço de cremação no Distrito Federal é um projeto que se arrasta por anos e, apesar de a obra ter sido concluída, não há previsão para inauguração. Concessionária alega questões administrativas para funcionamento

Burocracia trava crematório

» NAUM GILÓ

Mesmo sendo a terceira cidade mais populosa e a capital do país, com quase 3 milhões de habitantes, Brasília não tem um crematório. É uma novela que se arrasta há anos. Em abril de 2022, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus) chegou a anunciar a inauguração do serviço no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, mas, até hoje, a promessa não saiu do papel e não há data prevista.

Questionada pelo **Correio**, a Campo da Esperança Serviços Ltda, concessionária responsável pela gestão dos cemitérios do Distrito Federal, disse que ainda não é possível estipular um prazo para o início do funcionamento do crematório de Brasília. O forno-crematório, que já se encontra instalado no espaço destinado para o serviço no cemitério da Asa Sul, passa por ajustes técnicos para que a operação seja automatizada. Um segundo teste de queima está previsto para a segunda quinzena de fevereiro.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Construção do crematório, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, foi concluída em novembro de 2023. Forno passa por série de testes

Ainda de acordo com a concessionária, após a conclusão de todos os ajustes e testes necessários para o perfeito funcionamento do forno, a empresa enviará ao Instituto Brasília Ambiental (Ibram) um laudo técnico para análise e, se aprovado, concluir o processo de instalação. O passo seguinte será a obtenção da licença de operação. Outra pendência é a definição dos preços dos serviços, que estão em negociação entre a

concessionária e o Governo do Distrito Federal (GDF).

Sem data

A obra do crematório de Brasília foi concluída em novembro de 2023. O espaço, que tem 800 metros quadrados, fica ao lado da entrada principal do Campo da Esperança da Asa Sul. O edifício tem sala de despedida com capacidade para 40 pessoas, câmara fria que pode

armazenar até seis urnas funerárias, um forno-crematório, uma sala de resíduos (para descarte de materiais como luvas e aventais dos funcionários, e itens que não serão incinerados, como flores) e um banheiro com acessibilidade.

De acordo com a concessionária, cada queima durará cerca de duas horas, o que resultaria na capacidade de até 12 cremações diárias. No entanto, na prática, o limite será reduzido em virtude do

horário de funcionamento, porque não há previsão, até o momento, para cremações noturnas. Além disso, há a necessidade de resfriamento do equipamento após um período em atividade.

Ainda não há uma previsão para a inauguração do serviço, devido às exigências para a liberação do funcionamento. Segundo a concessionária, o forno-crematório foi adquirido em 2020 e o investimento, até o momento, foi de

cerca de R\$ 3,5 milhões. O equipamento funciona com gás liquefeito de petróleo (GLP), mas não é possível, no momento, estipular a quantidade usada em cada cremação. Cada procedimento ocorre, em média, a 1.600°C.

Deslocamento

Atualmente, familiares de mortos do DF que desejarem cremar o corpo de seus entes queridos devem recorrer a serviços oferecidos em cemitérios do Entorno. O militar da reserva Helder Ferreira, 55 anos, perdeu a esposa há três anos. À época, a família decidiu que o corpo dela seria cremado, como forma de não precisar visitar o cemitério periodicamente e economizar nos custos. O velório ocorreu em uma das capelas do Campo da Esperança da Asa Sul, mas a cremação foi em um cemitério de Formosa (GO). “Acabamos que não fomos para a cremação e um dos motivos foi a grande distância que teríamos que percorrer até lá”, lembra Ferreira.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de janeiro de 2024

» Campo da Esperança

Ana Francisca de Oliveira, 10 anos
Antônio João Ribeiro dos Santos Filho, 60 anos
Benedita Vieira de Moura Naves, 96 anos
Benedito Missias Leite, 76 anos
Cecília de Fátima Carvalho Marinho, 70 anos
Eliane Benita de Macedo, 73 anos
Espedito José de Almeida, 67 anos
Francisca Maria da Conceição de Jesus, 74 anos

Igor Antunes Adami, 24 anos
João Barreto de Souza, 89 anos
José Antônio de Araújo Costa e Souza, 57 anos
Luiz Fernando Fernandez Costa, 65 anos
Luzimar Maria Cipriano Vieira, 67 anos
Maria do Espírito Santo Silva, 89 anos
Maria Helena Uchoa de Sousa, 74 anos
Rebeca Anes Costa, menos de 1 ano

Roberto David de Sanson Neto, 71 anos

» Taguatinga

André da Silva Lopes, 28 anos
Auta Luiz da Silva, 87 anos
Edson Luiz Toledo, 66 anos
Flávio Luciano Cardoso, 33 anos
Geraldo José dos Santos, 69 anos
Luis Machado Coelho, 83 anos
Maciel Peixoto de Campos, 93 anos
Maria Ferreira dos Santos, 83 anos

Mariana Martins Mendes, 44 anos
Marinalva José dos Santos, 80 anos
Maya Carvalho de Moraes Ramos, menos de 1 ano
Rafaela Cirqueira Crisóstomo, menos de 1 ano
Railda Alves da Silva, 76 anos
Raimundo Nonato de Carvalho, 82 anos
Tallita Karen Soares dos Santos, 28 anos
Tereza Pereira dos Santos Queiroz, 74 anos

» Gama

Liz Gabrielle Rodrigues Lemos, menos de 1 ano
Ariel Batista de Lucena Sojo, menos de 1 ano
Francisco Bezerra da Silva, 79 anos
Janete Lopes da Silva, 49 anos
Melice Coelho de Sousa, 90 anos
Raimunda Rosa dos Santos, 89 anos
Sebastião Ferreira Marques Filho, 51 anos

» Brazlândia

Darci Alves Pereira, 58 anos
Tainara Sousa Lima, menos de 1 ano

» Sobradinho

Ana Gonçalves de Oliveira Rocha, 86 anos
Bárbara Jorgina de Jesus, 77 anos
Elida Silva Jorge, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Ildete Pereira de Sousa, 62 anos
Sebastião Alves da Silveira, 87 anos (cremação)